

Candidato acha pesquisa confusa

Os últimos números da pesquisa do Ibope para o Governo do Distrito Federal surpreenderam o senador Valmir Campelo (PTB), candidato da Frente Progressista. Pelo instituto, Valmir teria 34% das intenções de voto, contra 22% de Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e 18% de Cristovam Buarque (PT), resultado que provocaria o segundo turno. "As pesquisas estão muito confusas. O Datafolha e outros institutos me dão mais de 40% dos votos e a vitória no primeiro turno", afirmou.

O petebista criticou a agressividade da campanha de seus adversários, principalmente do PT. "Nossa campanha não é de tiro, não mata pais de família e nem agride as pessoas. Nosso trabalho é em cima de propostas", disse Valmir.

O candidato fez campanha ontem no Plano Piloto, onde visitou comerciantes da Asa Sul. Valmir Campelo disse que a pesquisa Ibope, divulgada na última quarta-feira, é um fato isolado e não provocará mudança em sua estratégia de campanha. "Tenho trabalhado para vencer no primeiro turno e nessa reta final vamos buscar o voto dos, indecisos principalmente, no

Plano Piloto", anunciou o senador. Ele disse não ter conhecimento de detalhes sobre a consulta do Ibope, mas acredita que pode ter havido algum erro.

Empate — Newton de Castro, candidato a vice na chapa de Valmir, também ficou surpreso com a resultado do Ibope. "É uma pesquisa acidental e não guarda a relação de coerência com os demais institutos. Nem mesmo o empate já detectado entre Abadia e Cristovam apareceu", disse.

O candidato a vice garante que as consultas feitas pela Frente Progressista dão 40% das intenções de votos a Valmir. Newton de Castro afirma que a campanha da Frente Progressista não mudará com o anúncio deste resultado.

Violência — O senador Valmir Campelo, reclamou ontem da agressividade de seus adversários. "As outras coligações estão acostumadas a mentir e caluniar. Minha campanha não agride os adversários", comentou. O candidato do PTB prometeu responder a todas as acusações e denúncias na Justiça. "O horário eleitoral é feito para as

propostas de governo e eles não entendem isso".

Integrantes da Frente Progressista estão preocupados com a provocação de militantes petistas. Segundo Valmir, por diversas vezes simpatizantes da candidatura de Cristovam Buarque apareceram em seus comícios carregando bandeiras. "No Setor Gráfico um carro de som do PT nos seguiu e atrapalhou a panfletagem", comentou o senador, lembrando que tudo está sendo documentado.

Reforço — Ainda não há uma estratégia fechada na Frente Progressista para aproveitar melhor o apoio do governador Joaquim Roriz. "Deixei o governador bem à vontade para discutir essa questão", disse Valmir.

A possibilidade de alguns candidatos a cargos proporcionais abandonarem a campanha da deputada Maria de Lourdes Abadia para apoiar Valmir também está sendo cogitada, mas os nomes serão mantidos em sigilo. "Podemos ter novas adesões, mas o Valmir pediu a esses candidatos que pensassem bem sobre a decisão", confirmou o vice Newton de Castro.